

Encontro debate a importância do inglês para profissionais de TIC

Por: Thaís Trapp

Para discutir a relevância da língua inglesa na indústria brasileira de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), em parceria com a Câmara Britânica de Comércio e de Indústria no Brasil (Britcham), e o Consulado Americano realizou, em São Paulo, o encontro intitulado "O Ensino de Inglês no Mercado Brasileiro de TI". A oferta de profissionais com fluência em inglês é fundamental para a competitividade de um país no que se refere aos serviços de TI. Porém, no Brasil, o número de trabalhadores bilíngües ainda é insatisfatório?, enfatiza Antonio Carlos Rego Gil, presidente da Brasscom.

Com a presença de importantes figuras do setor, o encontro foi marcado por propostas que fomentam a preparação de profissionais para o mercado de trabalho. Responsável pela implementação do inglês pedagógico para o Consulado Americano, Helemara de Moraes, apresentou projetos desenvolvidos pela entidade. Dentre os principais, destacam-se a distribuição de bolsas de estudo de cursos de língua inglesa, para jovens de escola pública; os programas de imersão de brasileiros na cultura americana; o treinamento de professores da rede pública; e o auxílio financeiro dado aos professores brasileiros que viajam para os EUA.

Como consequência das dificuldades encontradas ao recrutar profissionais de TI fluentes na língua inglesa, a IBM criou programas de treinamento presencial, oferecidos a seus estagiários e funcionários. A companhia passou a investir, no entanto, na contratação de profissionais fluentes em inglês, mas que não sejam qualificados em TI. "Em seis meses a empresa consegue capacitar o profissional em TI, mas não em inglês?", justifica Sirlene C. F. de Toledo, gerente de parcerias educacionais da IBM Brasil. Prova desses desafios, um levantamento feito na área de Recursos Humanos da IBM revelou que 40% dos candidatos participantes do processo de seleção da companhia são reprovados pelo baixo nível de conhecimento em inglês.

"Algumas das dificuldades compartilhadas pelas empresas são: a pequena quantidade de profissionais no mercado de TI, que dominam o idioma em nível fluente; o vaivém de profissionais - que migram entre as empresas; e a dificuldade para encontrar profissionais de tecnologias antigas com fluência em inglês?", avalia André de Castro, gerente de treinamento e desenvolvimento na área de recursos humanos da BRQ. Em busca de alternativas efetivas para a solução de seu problema, a BT contratou consultorias capazes de escolher profissionais e estabelecer barreiras no processo de seleção. Junto de seus parceiros, a companhia implantou um programa, nomeado Brazilian Talent Factory. O objetivo é formar o profissional em língua inglesa, por meio de aulas on-line de inglês.

De acordo com Gil, da Brasscom, a capacitação de mão-de-obra na área de TIC, em especial a formação de pessoal qualificado com domínio em inglês, em volume suficiente para suprir a demanda tornou-se, portanto, o maior desafio da entidade depois da divulgação da nova Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP). Anunciada pelo governo no mês de maio de 2008, a proposta beneficiou o setor de software e serviços, com a redução de 20% pra 10% da contribuição das empresas ao INSS sobre a folha salarial. ?Precisamos vencer este novo desafio, para que alcancemos nossa meta de exportar US\$ 5 bilhões em serviços, além de preencher as 100 mil vagas, que serão abertas, com profissionais fluentes na língua inglesa?, finaliza Gil.